

Boletim Regional

Curitiba

Carlos Hamilton Araújo

Fevereiro de 2014

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Sul
- IV. Paraná
- V. Mercado de Crédito

I. Introdução

Missão do Banco Central

- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

Importância dessa Missão

- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável.
- **Inflação elevada:**
 - Eleva prêmios de risco, diminui confiança, encurta horizonte de planejamento e deprime investimentos;
 - Reduz emprego, renda e consumo; e
 - Aumenta a concentração de renda, diminui o crescimento da economia e o bem-estar da sociedade.

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2003	2,2	9,1
2004-2012	3,9	5,5

Retrospectiva - Exterior

Desde a divulgação do último Boletim:

- Nos Estados Unidos, teve início o processo de normalização das condições monetárias;
- Mantiveram-se perspectivas de atividade global mais intensa, não obstante em importantes economias emergentes o ritmo de atividade não estar correspondendo às expectativas;
- Evidências de certa acomodação dos preços das *commodities* nos mercados internacionais e de focos de tensão e de volatilidade nos mercados de moeda; e
- De modo geral, política monetária acomodatória, nas economias emergentes e maduras.

Retrospectiva - Brasil

Desde a divulgação do último Boletim:

- Recuo da atividade (0,5%) no terceiro trimestre;
- Nos mercados de fatores: UCI relativamente estável e estreita margem de ociosidade no mercado de trabalho;
- No mercado atacadista, pressões moderadas de preços no segmento agrícola e mais intensas no industrial;
- Inflação ao consumidor elevada e ainda mostrando resistência; e
- Continuidade do ciclo de ajuste das condições monetárias.

Perspectivas – Exterior 2014-2015

- Riscos para a estabilidade financeira global permanecem elevados, em particular, os derivados de mudanças na inclinação da curva de juros em importantes economias maduras;
- Amparadas em dados positivos recentemente divulgados, as perspectivas indicam ritmo de atividade global mais intenso ao longo do horizonte relevante para a política monetária; e
- No horizonte relevante, perspectivas de aumento da inflação global.

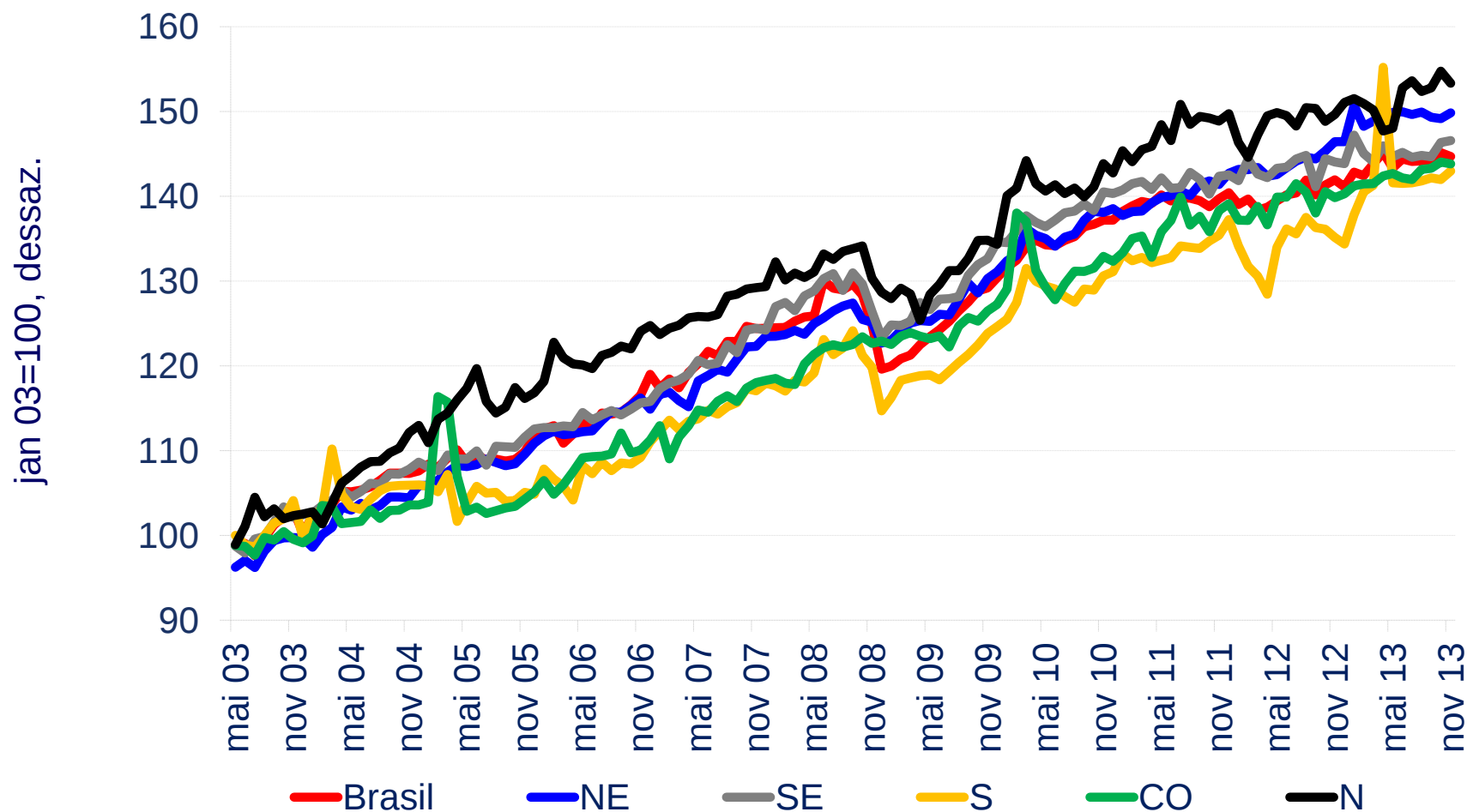
Perspectivas – Brasil 2014-2015

- Ritmo de expansão da atividade doméstica relativamente estável este ano, em comparação a 2013;
- No horizonte relevante para a política monetária, mudanças na composição da demanda e da oferta agregada;
- Déficit nas transações correntes financiado essencialmente com investimentos estrangeiros diretos;
- Expansão moderada do crédito (consumo em especial);
- Moderação de ganhos salariais; e
- Projeções indicam inflação em doze meses elevada no horizonte relevante, com tendência de recuo.

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Brasil e Regiões



Índice de Volume de Vendas

Brasil e Regiões

Discriminação						%	
	2012	2013				% em 12m	% em 12m
	nov	fev	mai	ago	nov	até nov/12	até nov/13
Comércio varejista							
Brasil	1,1	0,1	0,6	2,4	2,2	8,4	4,4
Norte	0,3	0,3	2,3	1,3	2,3	8,9	4,6
Nordeste	1,0	-0,2	1,4	2,9	2,4	9,3	5,3
Sudeste	0,8	-0,2	0,1	3,0	2,2	8,0	4,0
Sul	2,0	0,3	0,2	2,2	2,2	9,0	4,1
Centro-Oeste	1,2	-0,7	1,6	3,4	1,9	8,5	5,1
Comércio ampliado							
Brasil	-3,3	2,0	0,6	1,0	1,5	8,0	3,8
Norte	-1,1	0,7	1,4	-1,5	2,2	8,7	3,5
Nordeste	-4,6	0,3	1,2	2,8	1,4	9,4	4,0
Sudeste	-2,5	1,4	0,4	0,3	2,1	7,4	3,0
Sul	-2,9	2,2	1,3	1,8	2,6	8,1	5,3
Centro-Oeste	-3,1	0,3	2,2	0,4	1,2	9,3	4,3

Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal; % em 12m: dados observados

Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões – novembro de 2013

R\$ bilhões

Discriminação	Saldo			Variação percentual (%)					
	PF	PJ	Total	Trimestre			12 meses		
				PF	PJ	Total	PF	PJ	Total
Brasil	1 367	1 192	2 559	3,1	3,7	3,4	14,0	16,6	15,2
Norte	46	56	102	5,9	3,6	4,6	17,1	17,5	17,3
Nordeste	164	181	345	3,9	4,0	3,9	16,5	18,4	17,5
Sudeste	814	574	1 389	3,0	2,8	2,9	12,4	14,7	13,4
Sul	234	238	471	2,3	5,0	3,6	12,8	18,1	15,4
Centro-Oeste	109	143	253	3,4	4,6	4,1	23,8	19,4	21,3

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Taxa de Desemprego

Brasil e Regiões

	%				
Discriminação ^{1/}	2012	2013			
	dez	mar	jun	set	dez
Brasil	4,9	5,6	5,9	5,4	4,7
Nordeste	6,2	6,5	7,4	8,1	7,3
Sudeste	4,9	5,6	5,8	5,1	4,4
Sul	3,5	3,8	3,9	3,5	2,7

^{1/} Média do trimestre encerrado no mês

Boxe: Evolução do Emprego Formal, uma Análise Regional

- Foca em mudanças ocorridas no mercado de emprego formal, a partir de painéis para 2002 e 2012, sob a perspectiva da localização (regiões metropolitanas *vis-à-vis* interior); e
- As evidências apresentadas sugerem que houve desconcentração espacial, com maior interiorização do emprego formal.

Consumo do Governo

Ano	Part. no PIB	Var. acumulada em 4 trimestres	%
2005	19,9	2,3	
2006	20,0	2,6	
2007	20,3	5,1	
2008	20,2	3,2	
2009	21,2	3,1	
2010	21,1	4,2	
2011	20,7	1,9	
2012	21,3	3,3	
2013*	21,7	2,5	

*4 trim.até 3T13

Produção Agrícola

Brasil e Regiões – produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

em milhões de toneladas

Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação % 2013/2012	3º. Progr. 2014	Variação % 2014/2013
		2012	2013 ^{2/}			
Brasil	100,0	161,9	188,2	16,2	189,6	0,7
Norte	3,0	4,8	5,0	4,0	4,8	-3,0
Nordeste	7,6	11,9	12,0	0,7	15,7	30,9
Sudeste	11,7	19,2	19,8	2,8	19,8	0,1
Sul	33,8	55,2	73,0	32,2	72,3	-1,0
Centro-Oeste	44,0	70,8	78,5	10,8	77,0	-1,9

1/ participação no valor da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2012

2/ estimativa segundo o LSPA de dezembro/13

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}	% Variação do trimestre em relação ao anterior				
		2012		2013		
		nov	dez	jan	fev	mar
Brasil	100	0,5	0,5	0,6	-0,2	0,3
Norte	6,7	1,2	0,0	-1,6	0,4	0,4
Nordeste	7,2	-0,2	2,7	-0,3	0,7	-4,1
Sudeste	64,1	1,6	-0,1	0,1	-1,8	1,1
Sul	19,7	-0,5	0,7	6,0	1,5	1,2
Centro-Oeste	2,3	4,1	4,0	-1,9	0,8	4,1

Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) em 2011

Receita Nominal de Serviços

Brasil e Regiões

Discriminação	%		
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12 meses até nov/13
	Mês/mês	Trim/trim	
Brasil	8,6	9,0	8,5
Norte	8,3	8,9	8,9
Nordeste	7,6	7,9	9,5
Sudeste	8,4	8,9	8,2
Sul	8,4	8,0	7,1
Paraná	7,2	6,7	6,9
Centro-Oeste	16,0	15,6	12,3

Referência: PMS de novembro de 2013

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

var. % em 12 meses			
Discriminação	Peso Região	jan/2013	jan/2014
IPCA			
Brasil	100,0	6,15	5,59
Norte	4,7	8,79	4,74
Nordeste	15,9	7,12	5,58
Sudeste	55,4	5,77	5,69
Sul	16,2	6,14	5,59
Centro-Oeste	7,9	5,49	5,39

Boxe: Diferenças Regionais de Níveis de Preço

- Os indicadores apontam Norte e Nordeste como as regiões com os mais baixos níveis de preços;
- O Sul se apresenta com nível de preços ligeiramente abaixo da média nacional; e
- A mediana da renda domiciliar *per capita* - ajustada pelos diferenciais de preços entre regiões - sugere um padrão mais equilibrado de distribuição de renda entre as regiões do país.

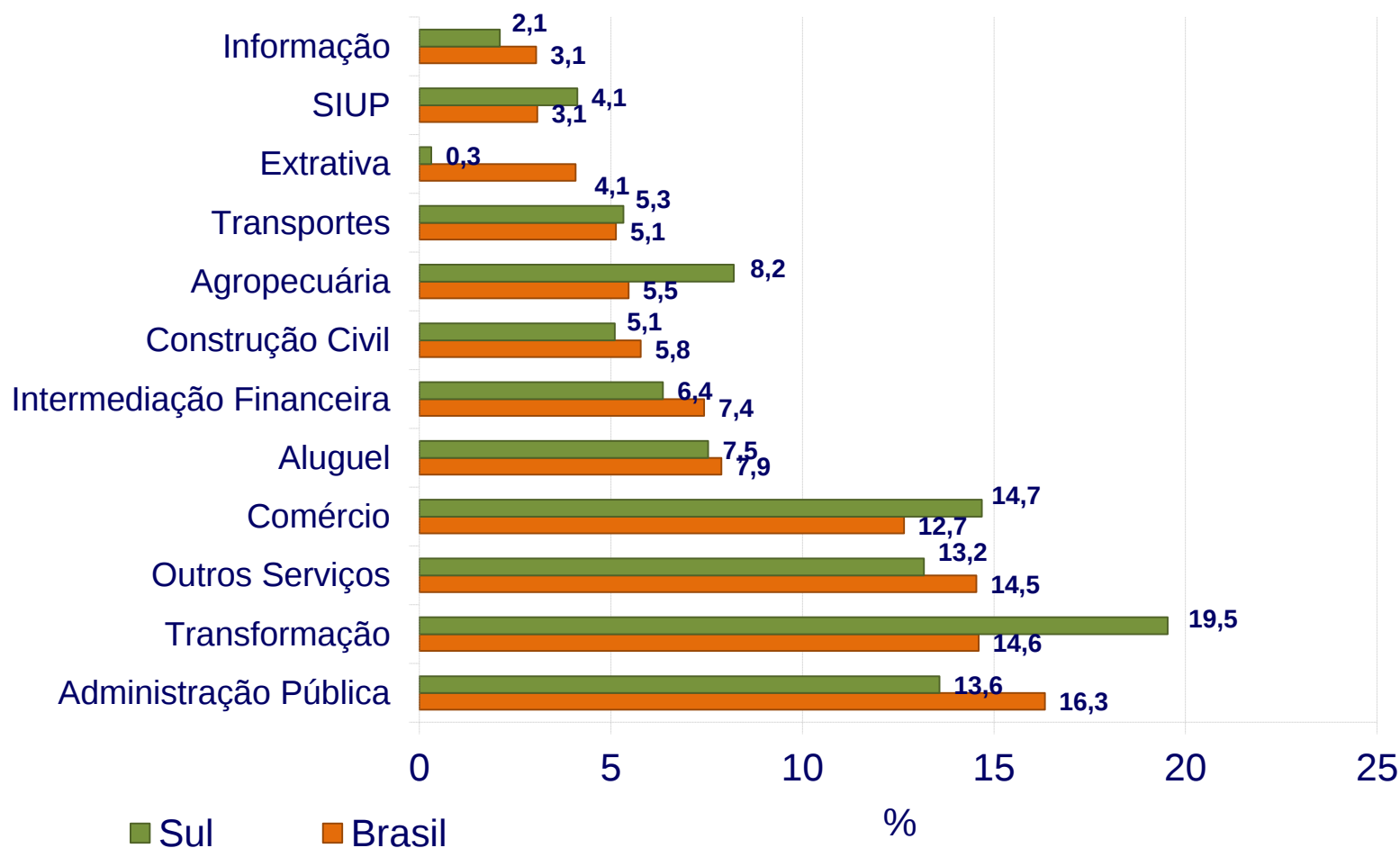
Saldo em Transações Correntes

No ano		
Ano	US\$ milhões	% do PIB
2006	13 643	1,25
2007	1 551	0,11
2008	-28 192	-1,71
2009	-24 302	-1,49
2010	-47 273	-2,20
2011	-52 473	-2,12
2012	-54 249	-2,41
2013	-81 374	-3,66

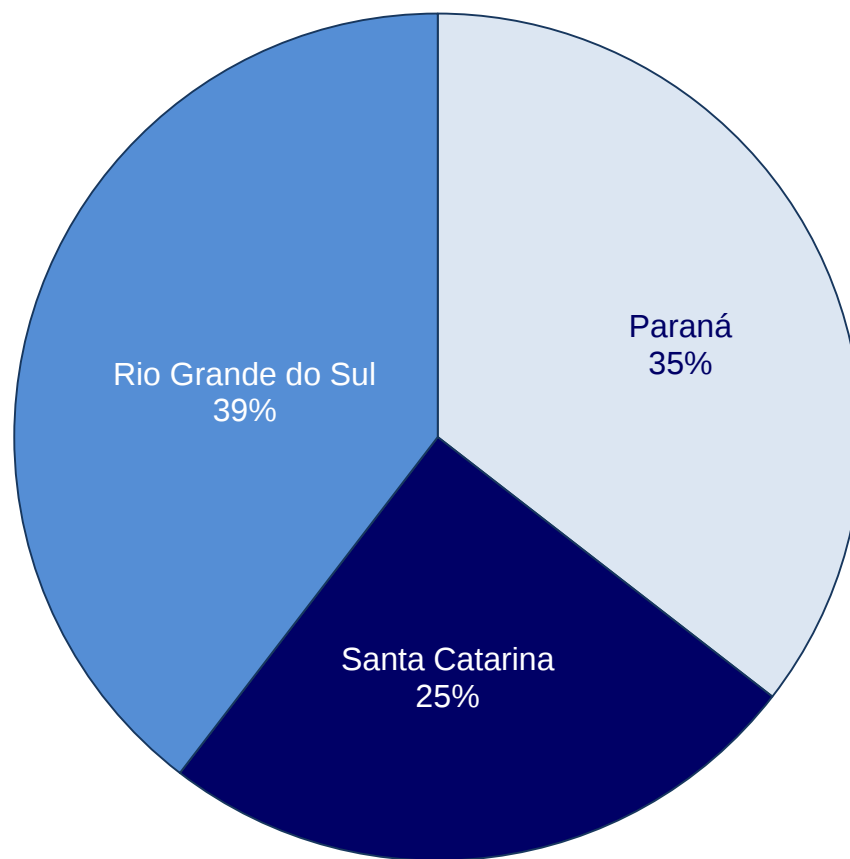
III. Região Sul

Economia da Região Sul

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (2011)



Composição do PIB da Região Sul por UF

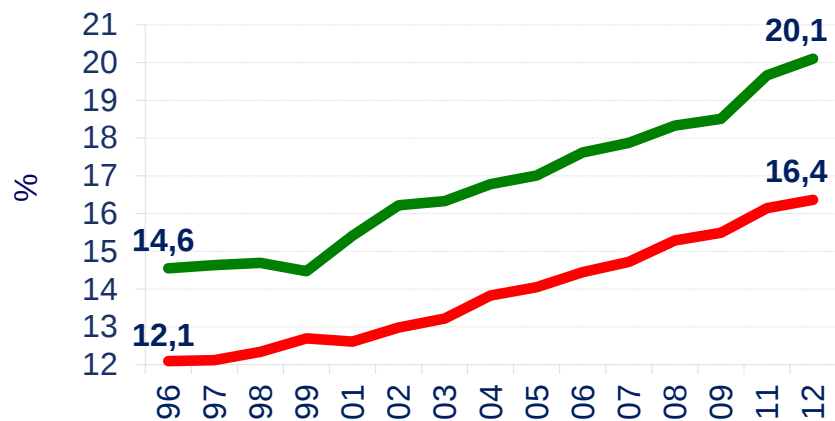


R\$ mil correntes (2011)

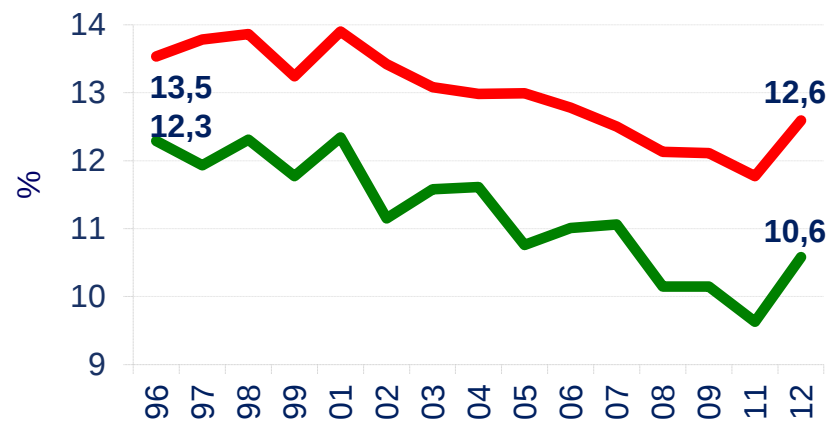
UF	PIB <i>per capita</i>
PR	22,8
SC	26,8
RS	24,6

Indicadores Sociais

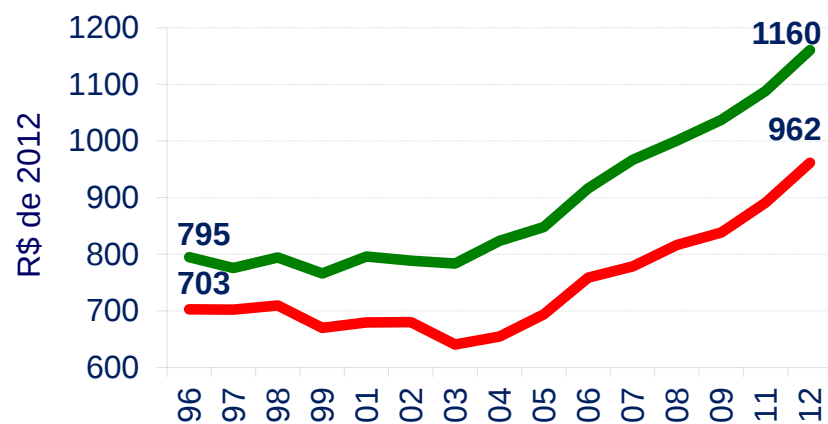
Renda Domiciliar – part. 50% mais pobres



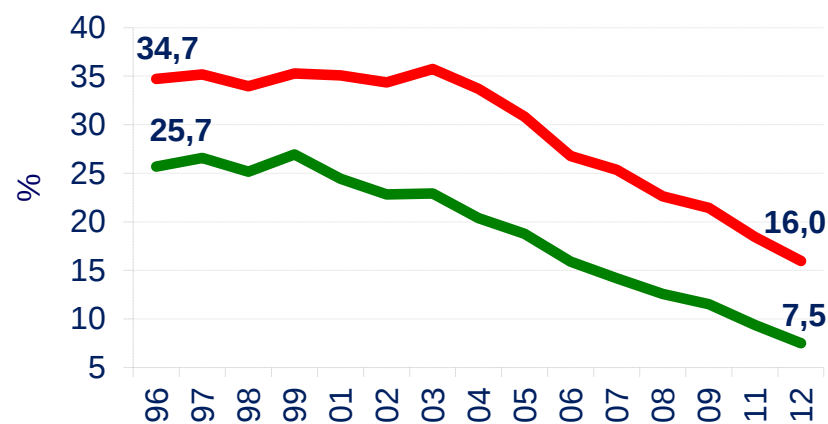
Renda Domiciliar – part. 1% mais ricos



Renda per Capita Média



Taxa de Pobreza (%)



Brasil Sul

Região Sul e Brasil

Ano	Sul ^{/1}		Brasil ^{/1}	
	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)
2003	300.859	2,7	1.699.948	1,1
2004	337.657	4,7	1.941.498	5,7
2005	356.211	-1,0	2.147.239	3,2
2006	386.588	3,2	2.369.484	4,0
2007	442.820	6,3	2.661.345	6,1
2008	502.040	3,0	3.032.203	5,2
2009	535.662	-0,7	3.239.404	-0,3
2010	622.255	7,6	3.770.085	7,5
2011	672.049	...	4.143.013	2,7
2012	...	...	4.402.500	0,9
2013 ^{/3}	...	...	...	2,3

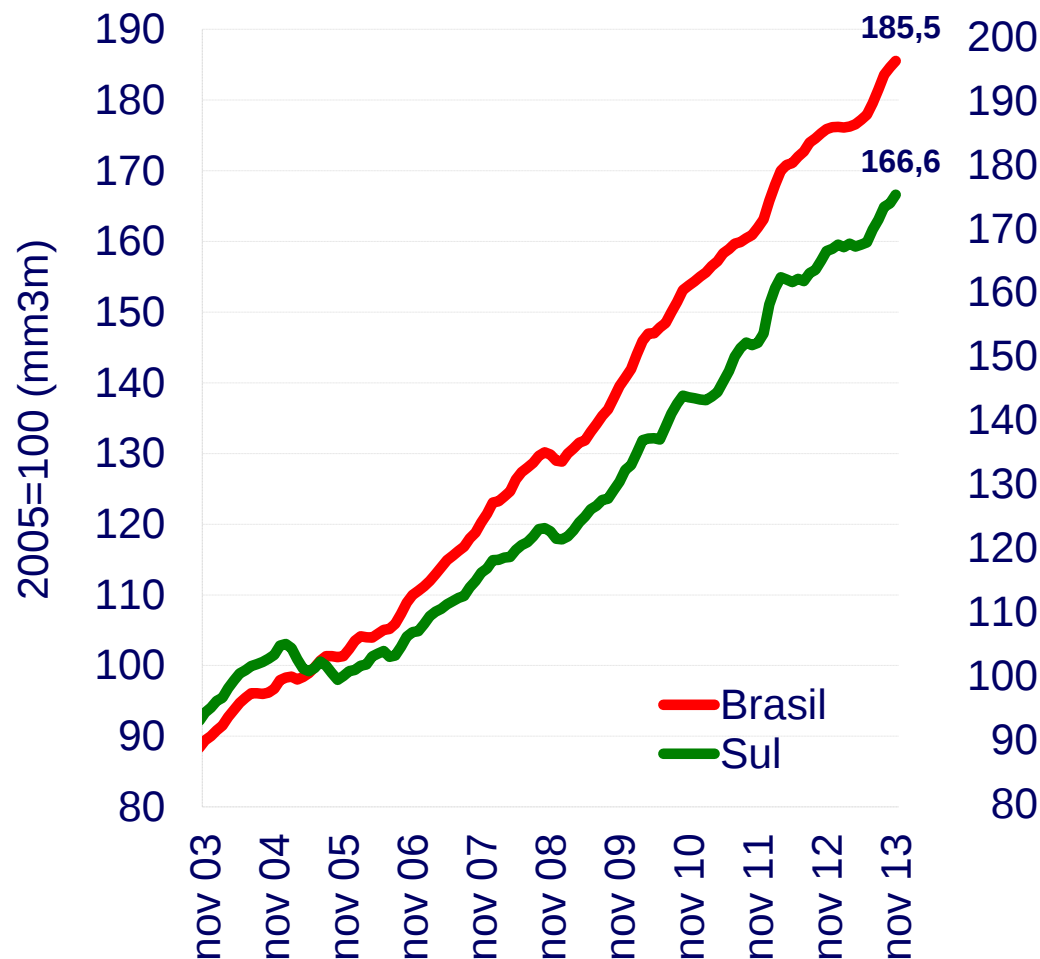
/1 nova série das Contas Regionais (ref. 2002) e das Contas Nacionais (ref. 2000)

/2 preços correntes

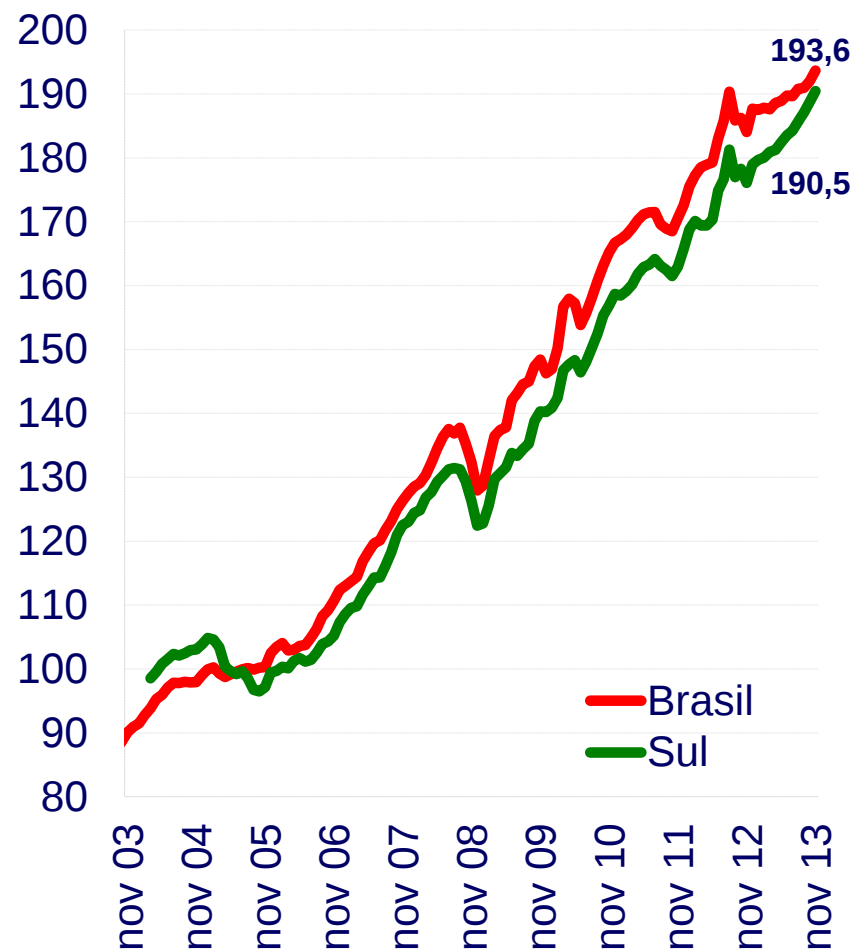
/3 estimativa do BCB

Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Comércio Varejista

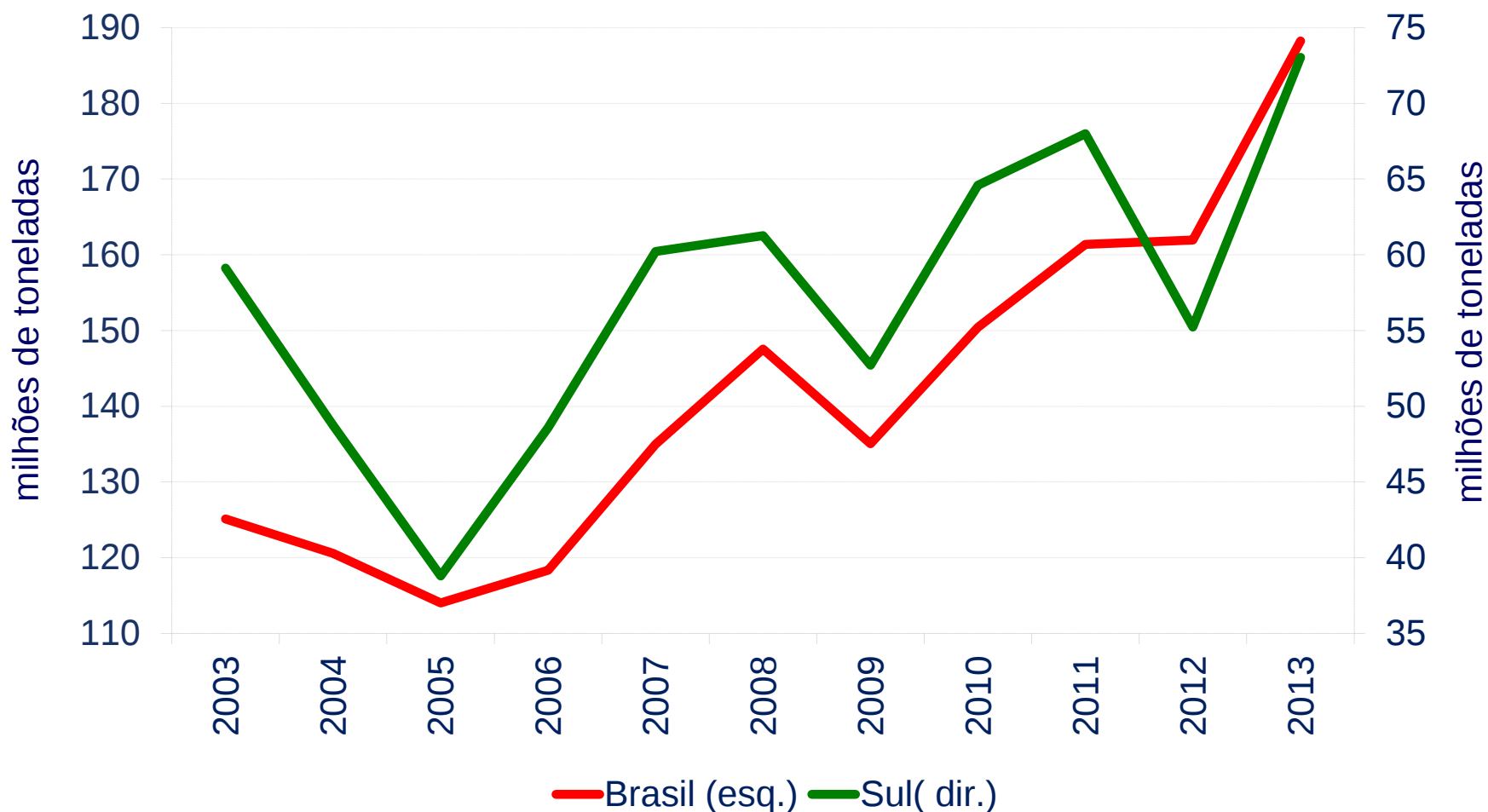


Comércio Ampliado



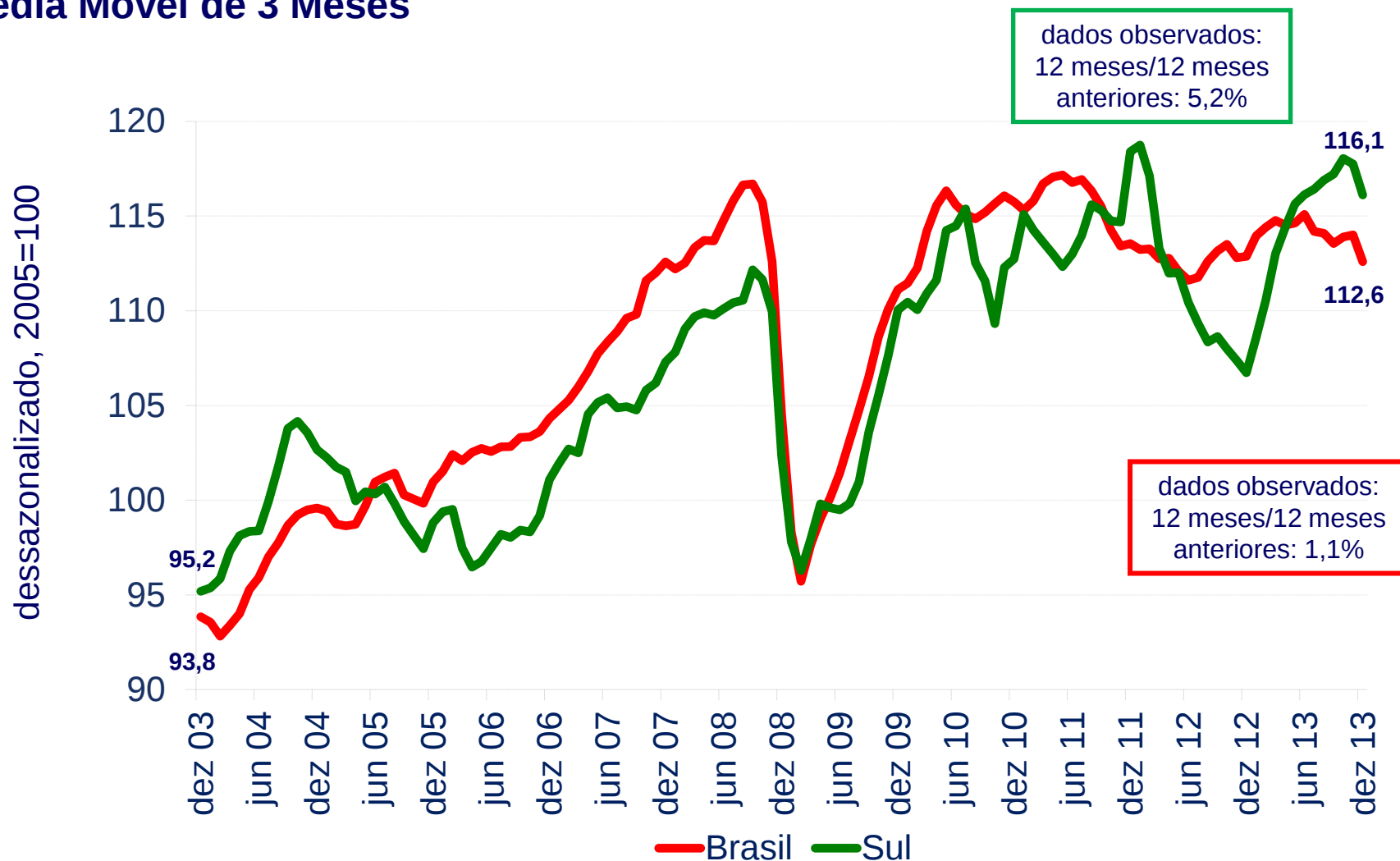
SafrA Agrícola

Produção de grãos



Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses



Receita Nominal de Serviços

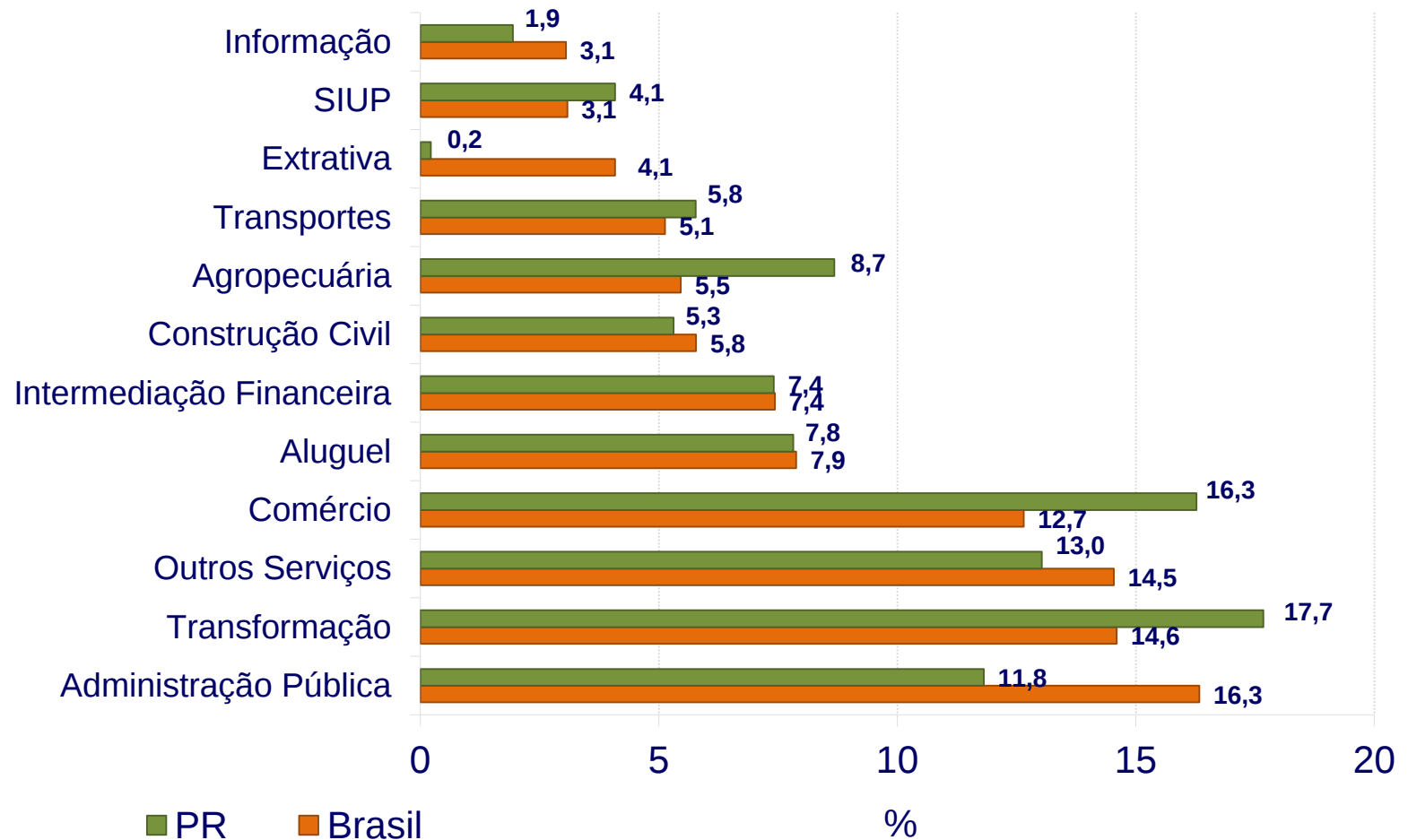
Discriminação	%		
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12 meses
	Mês/mês	Trim/trim	
Total	8,4	8,0	7,1
Serv. prest. às famílias	7,9	10,4	9,3
Serv. inf. e comunicação	11,0	7,7	6,6
Serv. profissionais e adm.	3,2	2,8	0,1
Transportes e correio	9,0	10,7	10,8
Outros serviços	10,1	10,3	7,7

Referência: PMS de novembro de 2013

IV. Paraná

Principais Atividades Econômicas - Paraná

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2011



PIB - Paraná

Ano	Paraná ^{/1}		Brasil ^{/1}	
	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões ^{/2}	Variação Real (%)
2003	109.459	4,5	1.699.948	1,1
2004	122.434	5,0	1.941.498	5,7
2005	126.677	0,0	2.147.239	3,2
2006	136.615	2,0	2.369.484	4,0
2007	161.582	6,7	2.661.345	6,1
2008	179.263	4,3	3.032.203	5,2
2009	189.992	-1,3	3.239.404	-0,3
2010	217.290	10,0	3.770.085	7,5
2011	239.366	5,7	4.143.013	2,7
2012 ^{/3}	255.767	1,8 ^{/3}	4.392.094	1,0 ^{/4}
2013 ^{/3}	...	4,8 ^{/3}	...	2,3 ^{/5}

/1 nova série das Contas Regionais (ref. 2002) e das Contas Nacionais (ref. 2000)

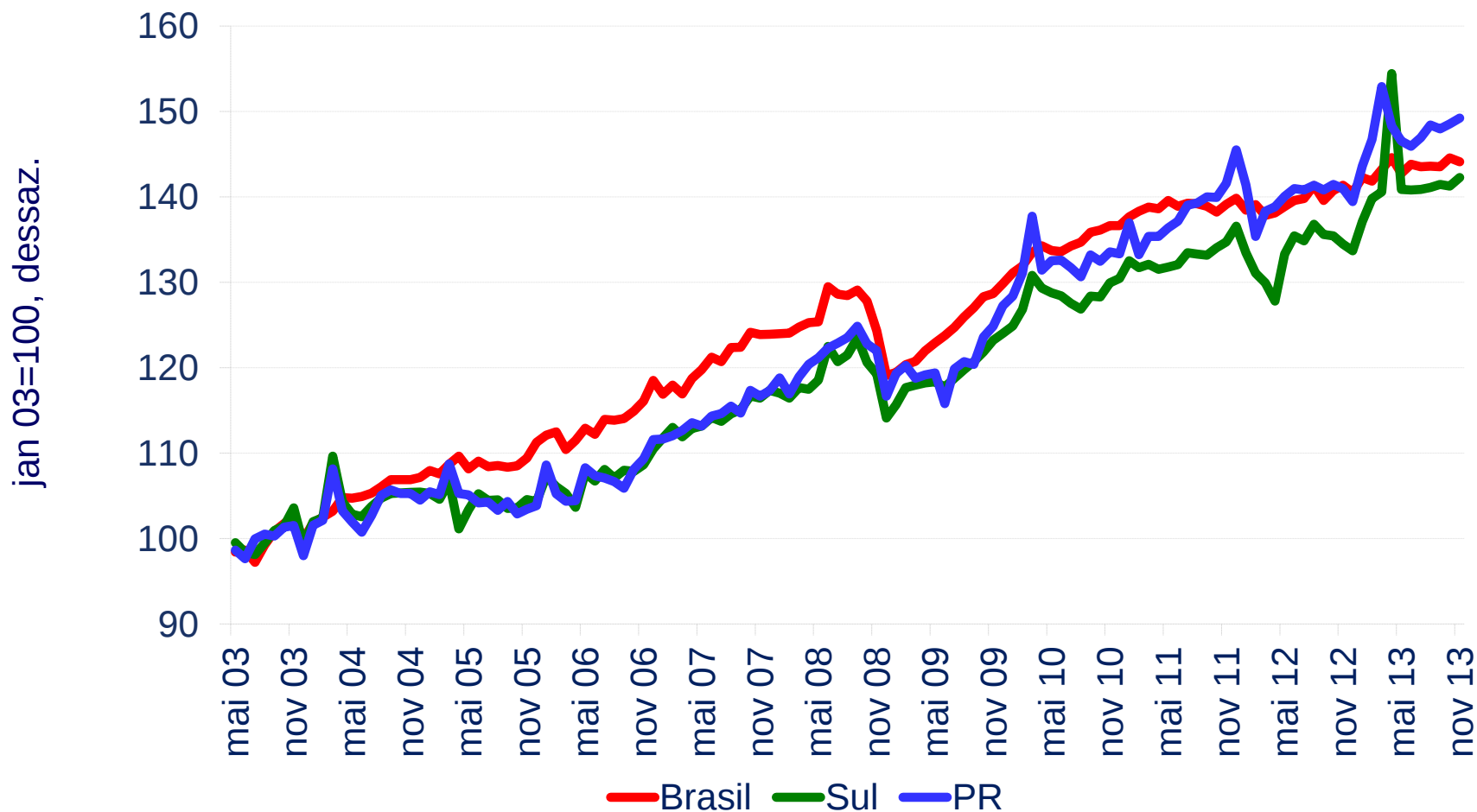
/2 preços correntes

/3 estimativas preliminares do Iparde

/4 calculado pelo IBGE, refere-se às Contas Nacionais Trimestrais

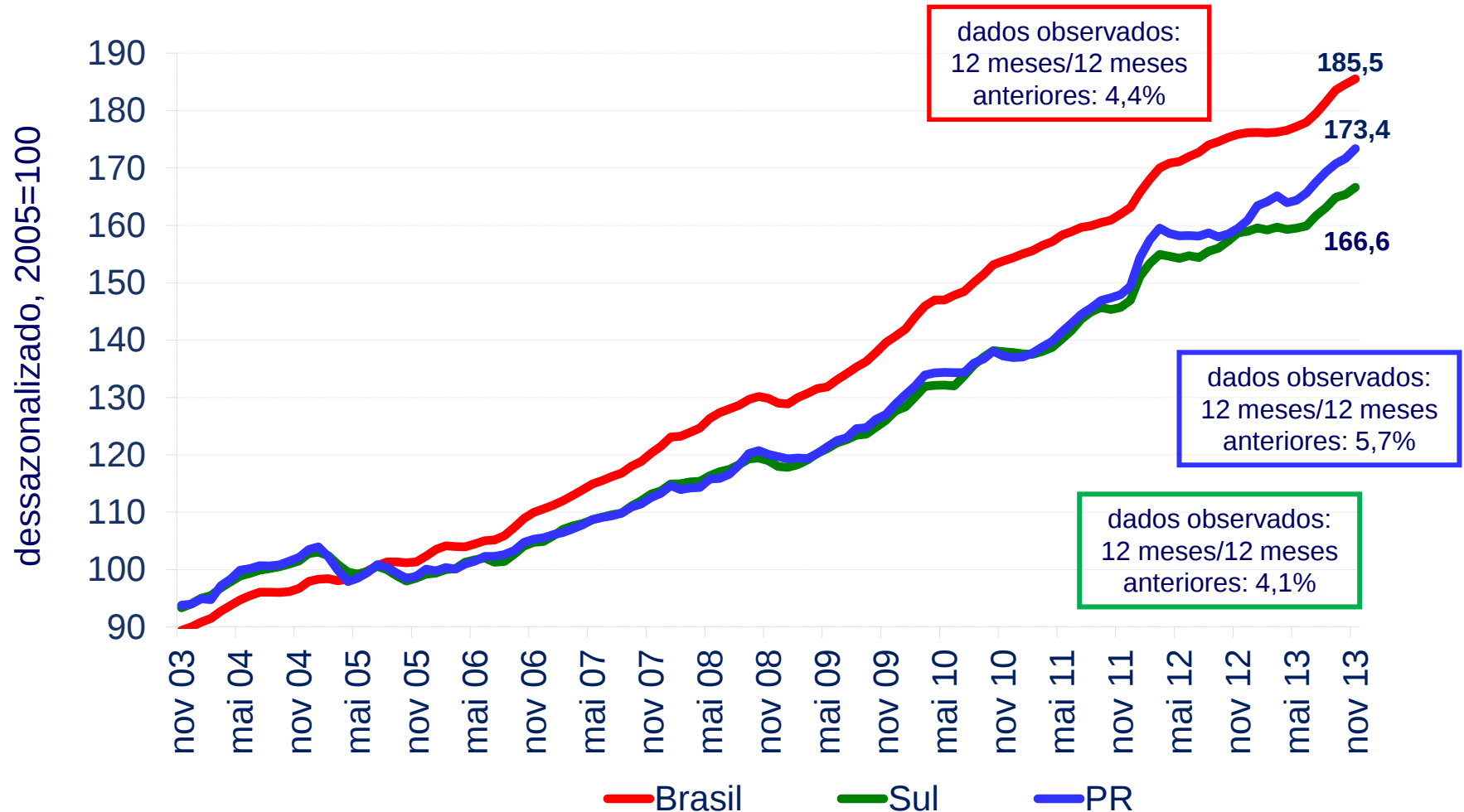
/5 estimativa do BCB, RI de dez/13

Índice de Atividade Econômica do Banco Central

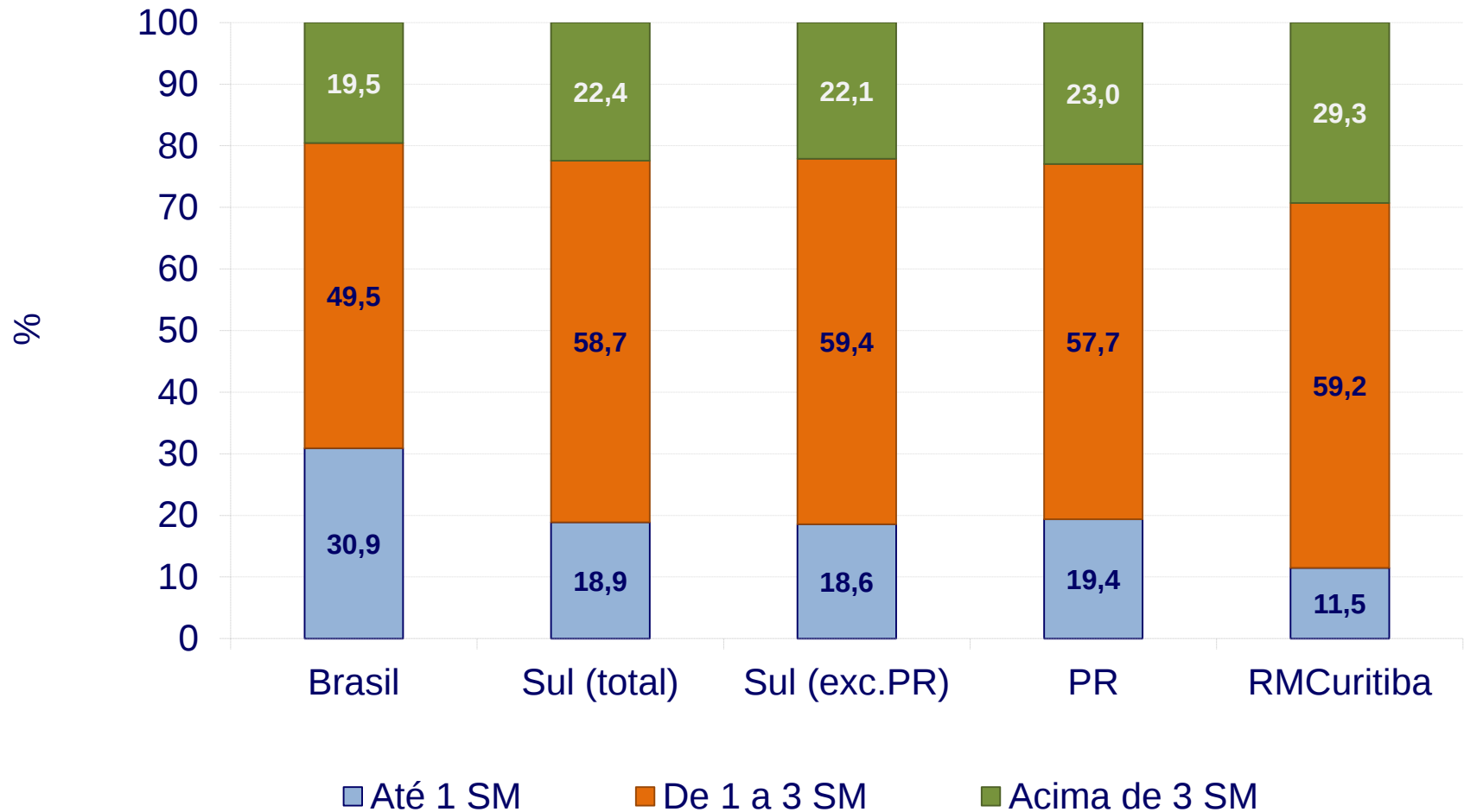


Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

Média Móvel de 3 Meses

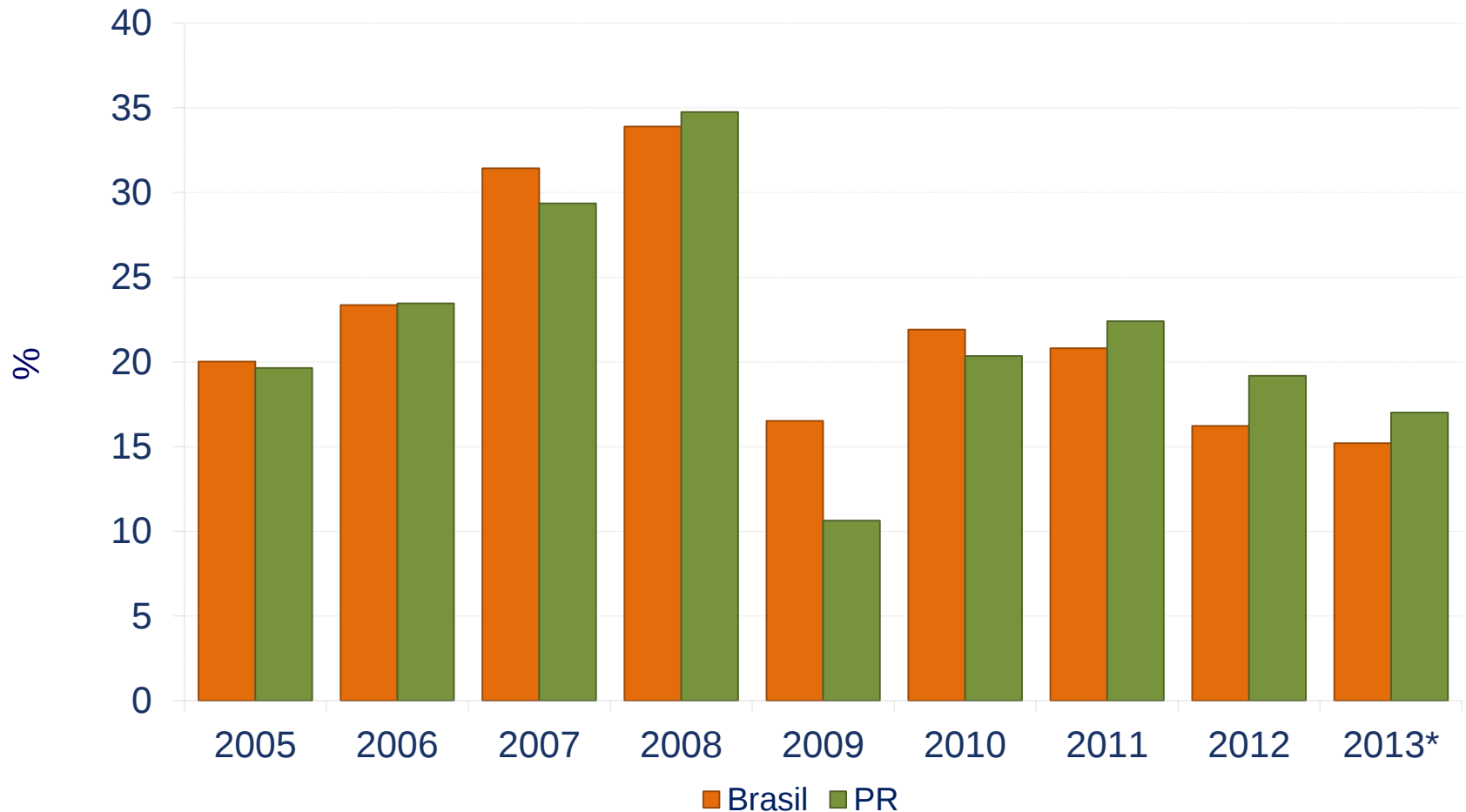


Distribuição dos Trabalhadores por Classe de Rendimento



Operações de Crédito: Brasil e Paraná

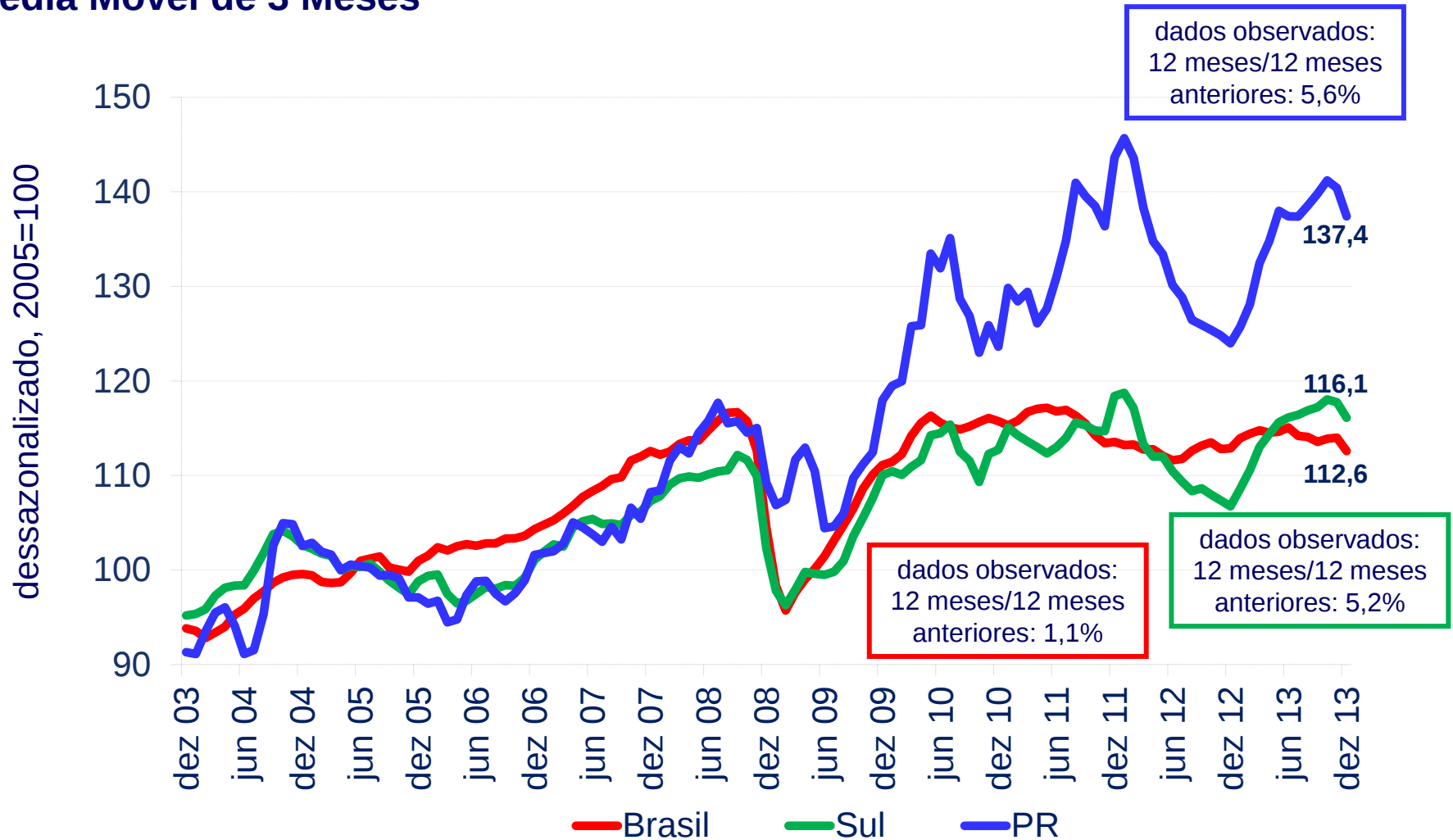
Variação em 12 Meses do Saldo das Operações



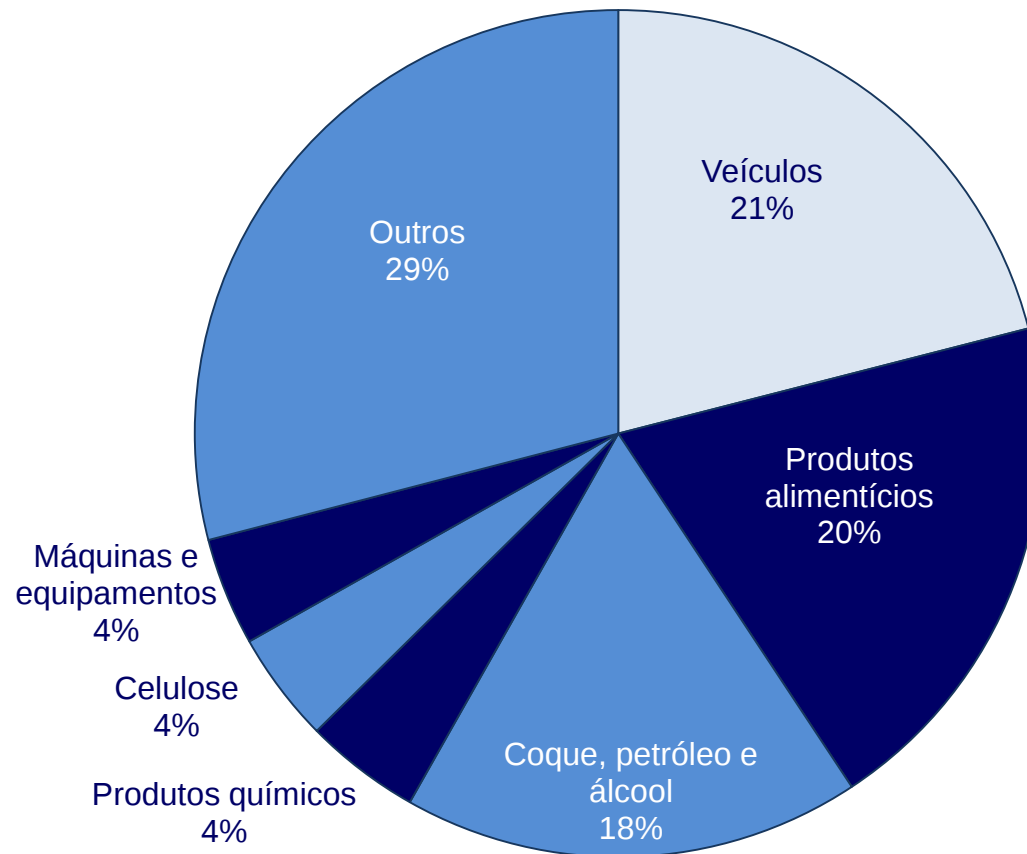
* novembro

Produção Industrial

Média Móvel de 3 Meses

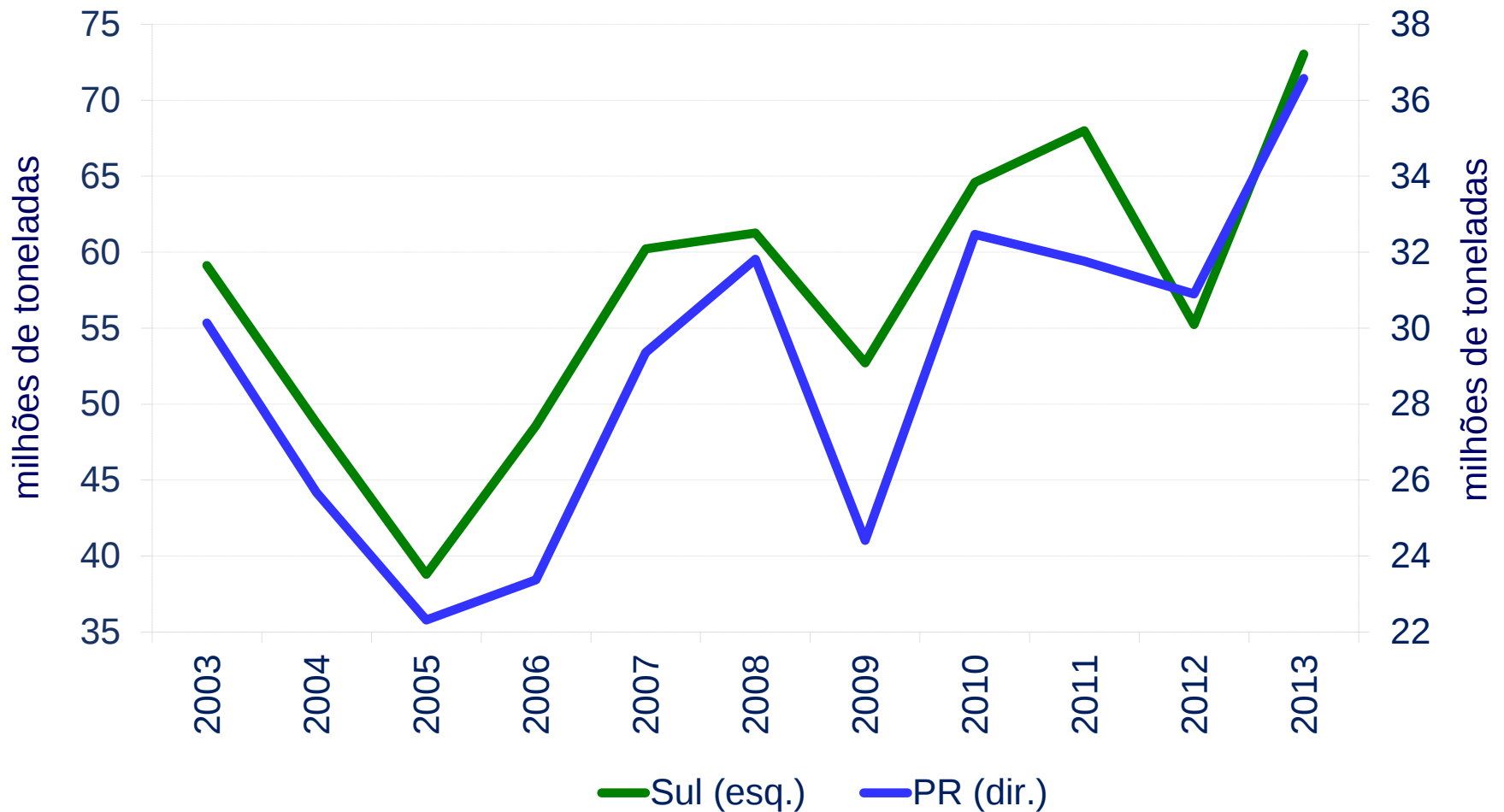


Composição da Indústria - Paraná



Safras Agrícolas

Produção de grãos



Receita Nominal de Serviços

Discriminação	%		
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12 meses
	Mês/mês	Trim/trim	
Total	7,2	6,7	6,9
Serv. prest. às famílias	7,7	10,1	11,9
Serv. inf. e comunicação	9,7	7,8	6,7
Serv. profissionais e adm.	9,0	7,8	3,5
Transportes e correio	4,6	5,1	7,7
Outros serviços	6,4	2,8	2,1

Referência: PMS de novembro de 2013

var. % em 12 meses								
Discriminação	Brasil				Curitiba			
	2011	2012	2013	2014*	2011	2012	2013	2014*
IPCA	6,50	5,84	5,91	5,59	7,12	5,74	5,67	5,76
Livres	6,63	6,56	7,29	6,65	7,07	6,32	6,61	6,44
Monitorados	6,20	3,65	1,54	2,15	7,26	3,79	2,42	3,40

*até janeiro

Investimentos Previstos para o Paraná

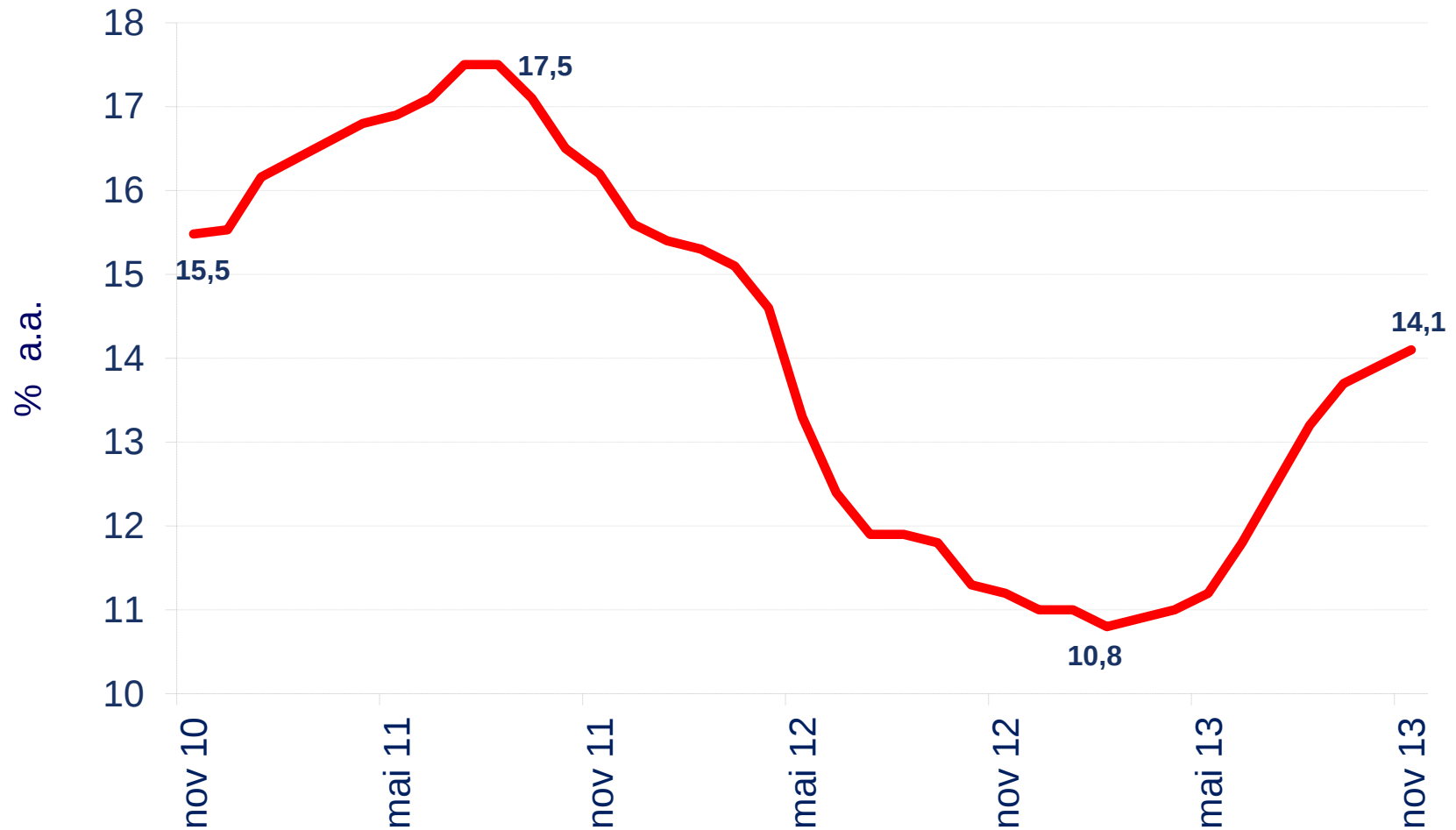
Empresa/Tipo de Operação de Crédito	Localização/Conclusão da Análise – Data do Ofício	Valor R\$ milhões
Volkswagen	São José dos Pinhais	670,0
Ambev*	Ponta Grossa	580,0
CVR - Companhia Vale do Ribeira	Adrianópolis	518,0
Audi	São José dos Pinhais	504,0
Iguaçu Papel e Celulose	Piraí do Sul	457,0
WHB Fundições	Curitiba	350,0
Evonik Industries	Castro	250,0
Cooperativa Agrária*	Entre Rios/Guarapuava	210,0
Cooperativas Batavo, Capal e Castrolanda*	Castro	180,0
Avio International Group	Maringá	174,0
Mars	Campos Gerais	140,0
MD Papéis	Lapa	100,0
Prati-Donaduzzi	Toledo	100,0
Governos Regionais	Análise Finalizada/Autorizado	3.398,3

*Os investimentos constantes nesta Tabela fazem parte do Programa Paraná Competitivo, do Governo Estadual, que contempla medidas de dilação de prazo para recolhimento do ICMS, investimentos em infraestrutura, desburocratização e capacitação profissional. Os critérios consideram o tipo do investimento, o número de empregos gerados, os impactos econômico e ambiental, e o grau de inovação tecnológica. Foram considerados valores superiores a R\$100 milhões.

Valores em dólares convertidos à taxa de R\$2,35/US\$1,00

V. Mercado de Crédito

Economia Brasileira – Taxa Preferencial



Indicadores de Condições de Crédito

Data Base: dezembro / 2013 (12ª coleta)

.Período de coleta: de 9 a 20.12.13 (pesquisa qualitativa)

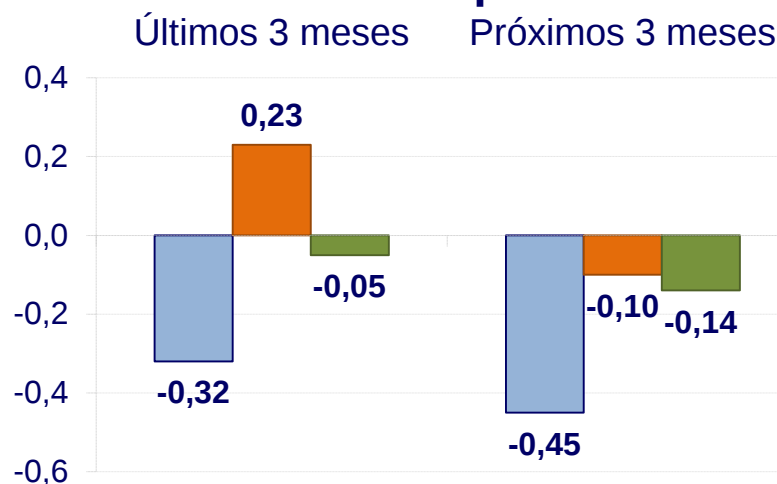
- Grandes empresas: **90,9% do total da carteira;**
- Micro, pequenas e médias empresas: **93,8% do total da carteira;**
- Crédito voltado ao consumo: **82,9% do total da carteira;**
- Crédito habitacional: **99,1% do total da carteira;**
- **Total de 46 Conglomerados/IFs distintas;**

.Infere-se comportamento nos últimos três meses (out-dez/13) e comportamento esperado para próximos três meses (jan-mar/14);

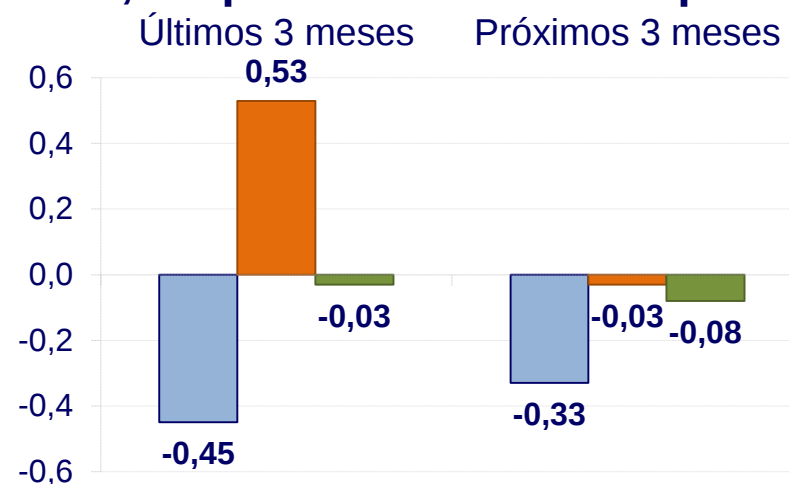
.Indicadores variam de -2 (menos concessões) a +2 (mais concessões).

Indicadores de Condições de Crédito

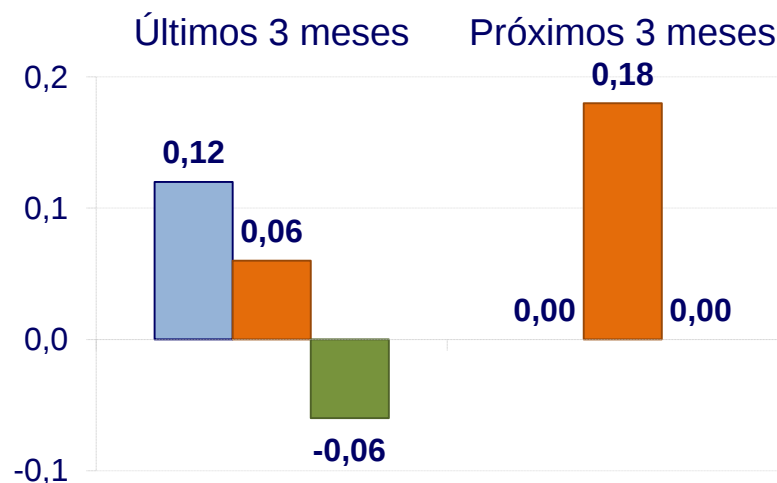
Grandes Empresas



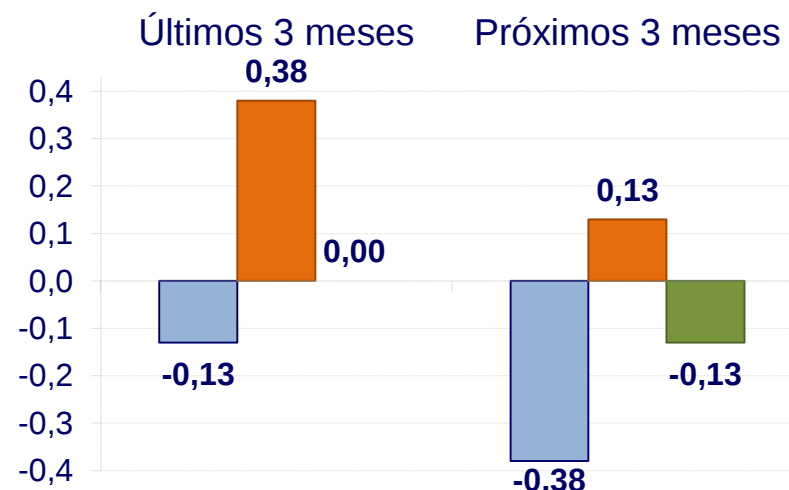
Micro, Pequenas e Médias Empresas



PF - Consumo



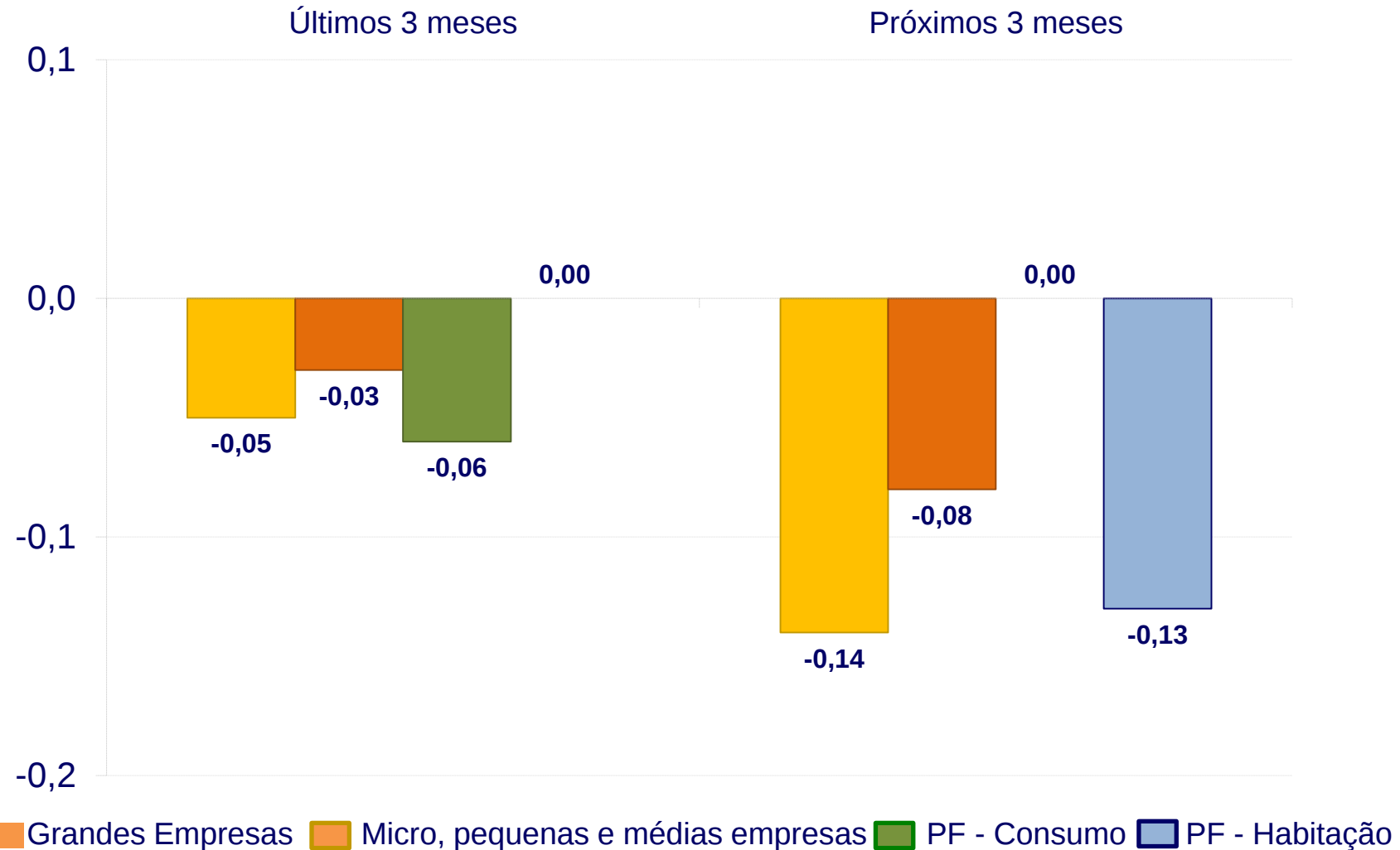
PF - Habitacional



■ Oferta ■ Demanda ■ Aprovação

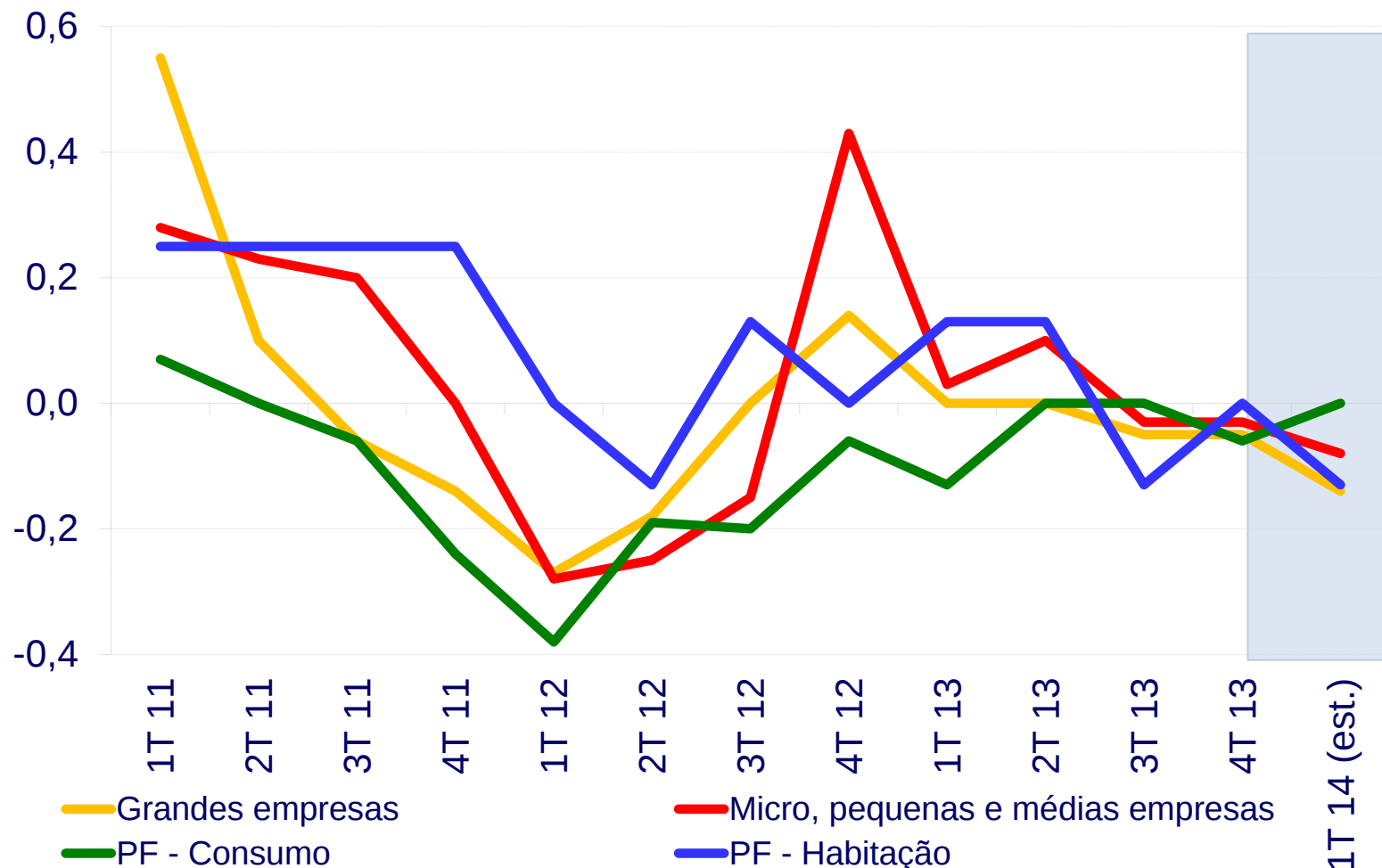
Indicadores de Condições de Crédito

Comparação dos Indicadores de Aprovação



Indicadores de Condições de Crédito

Comparação dos Indicadores de Aprovação - Histórico





Boletim Regional

Curitiba

Carlos Hamilton Araújo

Fevereiro de 2014